



## PALAVRA DO PROVINCIAL

# O JUBILEU E A CHANCE QUE DEUS NOS DEU

Segundo o livro do Levítico 25, um Jubileu é sempre uma nova oportunidade para relançar a vida e a esperança. Creio que foi com este espírito de recomeço e de renovação que procurámos viver o Jubileu dos 75 anos da nossa presença em Portugal. No dia 14 de novembro de 2021, estando exatamente a três anos do Jubileu, demos início, a nível da Província, às celebrações. Nesse mesmo ano, foi disponibilizado um texto para ser musicado e, no encontro de Natal de 2022, foi feito um

concurso, para se escolher o Hino que nos lembra o início e nos desafia para a missão, hoje.

No ano de 2022, começámos a construir o Arquivo Provincial, em Lisboa, que foi inaugurado pelo Superior Geral que, nesse mesmo ano, presidiu à Peregrinação dos Amigos do Verbo Divino, em Fátima.

No Natal de 2023, foi apresentado o Livro dos 75 anos, escrito em coautoria, e onde se enaltece a fidelidade, o arrojo e a criatividade dos pioneiros, cuja dedicação deve continuar a inspirar-nos. Nessa mesma noite, foi apresentado aos confrades o projeto musical “Canções para o Jubileu”, no qual se estava a trabalhar desde 2022. Esse projeto, que nasceu para a animação missionária durante o ano de 2024, foi apresentado 12 vezes, a diferentes públicos.

A residência para a comunidade de Fátima, um sonho antigo e necessário, foi finalmente benzida no dia 14 de novembro, com a presença do Superior Geral e os confrades de Espanha, que este tempo jubilar também aproximou por via de encontros e atividades conjuntas. A Coletânea dos textos do P. David Barbosa, que, por circunstâncias que não nos foi possível contornar e se ficou pelo pré-lançamento, pretendeu ser uma homenagem a toda a geração que, depois dos pioneiros, moldou, com mãos de oleiro, o destino desta Província. Muito lhes agradecemos.

Este tempo jubilar foi, certamente, uma oportunidade que aproveitámos. Contudo, e mais importante do que aquilo que se fez, foi a chance que Deus nos deu para se poder fazer em nós “novas todas as coisas” (Ap. 21,5).

José Maria Cardoso, Provincial

*Segundo o livro do Levítico 25, um Jubileu é sempre uma nova oportunidade para relançar a vida e a esperança.*



Costa, Guimarães - Abertura do ano jubilar - 08.12.2023



Fátima - Encerramento do ano jubilar - 14.11.2024

## MEMÓRIA E CAMINHO

Em ano de Jubileu, veio-me à memória a minha entrada no Seminário / adesão à família SVD, composta por centenas de pessoas de diferentes localidades, tempos diferentes, pensamentos e opiniões.

Passaram mais de 50 anos, onde crescemos e aprendemos competências de carácter moral, pessoal, familiar, profissional e de cidadania, que nos ajudaram a inserir na comunidade. Desse tempo, ficaram relações estáveis e fraternas, que nos mantêm ligados pela amizade e convívio, num espírito de paz e alegria, que revivemos nos encontros, que a Associação dos Antigos Alunos realiza e recordamos esse passado com algum saudosismo.

Inserido no Jubileu da Congregação do Verbo Divino em Portugal, foi apresentado o Livro "Missionários do Verbo Divino - 75 anos em Portugal", na Pousada de Santa Marinha, em Guimarães, bem como a celebração do dia de S. José Freinademetz

em Guimarães e Lisboa; eventos, onde marcaram presença muitos antigos alunos e seus familiares, a comunidade Verbita, que partilhou algumas experiências, os amigos do Verbo Divino, Grupo Diálogos, gente do Vale de S. Torcato e outros.

Tendo o Papa Francisco proclamado 2024 como o "Ano da Oração", e coincidindo com o Jubileu da Congregação, apelo a que na oração estejamos unidos por uma causa comum, próximos dos outros, para derrubar barreiras entre povos e acreditar/desejar que podemos melhorar. Que os missionários, iluminados pela luz divina, continuem a trabalhar na vinha de Deus, para que o Evangelho chegue ao coração de muitas pessoas.

Dependemos de todos e todos dependem de cada um. Acredita no teu Deus, tem fé. A vida será um caminho aberto e cheio de luz. Deus protege, perdoa, abençoa.

Saudações Verbitas.

José Luís Pedrosa



foto: António Leite

## HÁ 75 ANOS NA DIOCESE DA GUARDA

No dia 14 de novembro, os Missionários do Verbo Divino cumpriram 75 anos de presença em Portugal. Para a diocese da Guarda, a celebração desta efeméride tem significado especialíssimo, pois foi nela que eles abriram a primeira casa. Com o acolhimento do Bispo da Guarda de então, D. José Alves Matoso, instalaram-se na Quinta do Prazo, em Tortosendo, concelho da Covilhã.

Vieram com o duplo propósito de promover a animação missionária do povo português e promover as vocações missionárias. Logo em 12 de janeiro de 1949, D. José Matoso decretou a ereção canónica da nova “Escola Apostólica” e fez a respetiva comunicação ao Governo Civil de Castelo Branco. Em 14 de novembro seguinte, abria esta Escola como Seminário Menor, com 40 alunos no 1º ano. Quero dar graças a Deus pela presença ininterrupta, desde o ano de 1949, dos Missionários do Verbo Divino na diocese da Guarda, que, muito lhes deve, não só pelo funcionamento do Seminário de Tortosendo, que é a casa-mãe dos missionários verbitas em Portugal, mas também pelo serviço prestado, nas paróquias, de acompanhamento espiritual das pessoas e das comunidades.

Os encontros regulares de antigos alunos em Tortosendo, como também a rede de cooperadores missionários, no espírito do seu carisma, são duas boas tradições instaladas e mantidas.

Podemos, é certo, otimizar ainda mais a sua presença e ação entre nós, quer junto das pessoas em geral, quer sobretudo entre os sacerdotes diocesanos, sabendo nós que o carisma missionário, que lhes é próprio, constitui para todos nós motivo de crescimento no exercício da responsabilidade, que é comum a todos os batizados. Deste carisma esperamos que ele possa aproveitar e valorizar mais



foto: Rui Pedro

Tortosendo - 25.05.2024

certos centros religiosos e pastorais, com estatuto de santuário mais ou menos definido, onde as pessoas acorrem com maior regularidade e de forma muito espontânea e com disponibilidade para o acompanhamento espiritual, o sacramento da Reconciliação e outras celebrações e ações de formação especiais.

Desejo, neste momento, manifestar a esperança de que o próximo Jubileu que vamos viver, em 2025, seja oportunidade bem aproveitada, para maior e melhor aproveitamento desta componente do carisma dos Missionários do Verbo Divino, presentes na diocese da Guarda, o berço da sua chegada ao nosso país.

+Manuel da Rocha Felício, Bispo da Guarda



foto: Rui Pedro

Tortosendo - 25.05.2024

## FOI HÁ 70 ANOS

O meu primeiro contacto com a Congregação do Verbo Divino foi em 1954. Nesse ano, o P. Eugénia Selbach visitou a escola da Bajouca. No ano seguinte, o meu irmão Manuel entrou no Seminário, em Fátima. A partir dessa altura, sempre que íamos

a Fátima, o Seminário do Verbo Divino era um ponto de referência. Ali pernoitávamos, quando íamos para as celebrações do dia 13. Nessas idas a Fátima, foi surgindo para mim outra pessoa: o P. Lúcio Brandão.

A relação tornou-se ainda mais forte com a ida para o Seminário do Agostinho, outro irmão meu, que por lá andou uns três anos.

Passados alguns anos, já com o meu irmão Manuel ordenado sacerdote, foi crescendo uma relação entre os seminaristas de Fátima e os jovens da Bajouca, sobretudo através do intercâmbio de peças de teatro.

Fui descobrindo a Congregação do Verbo Divino como a *minha segunda casa*, lugar em que sempre fui bem acolhido. Foi-me dada a alegria de descobrir, nesta Congregação, um estilo próprio de formação.

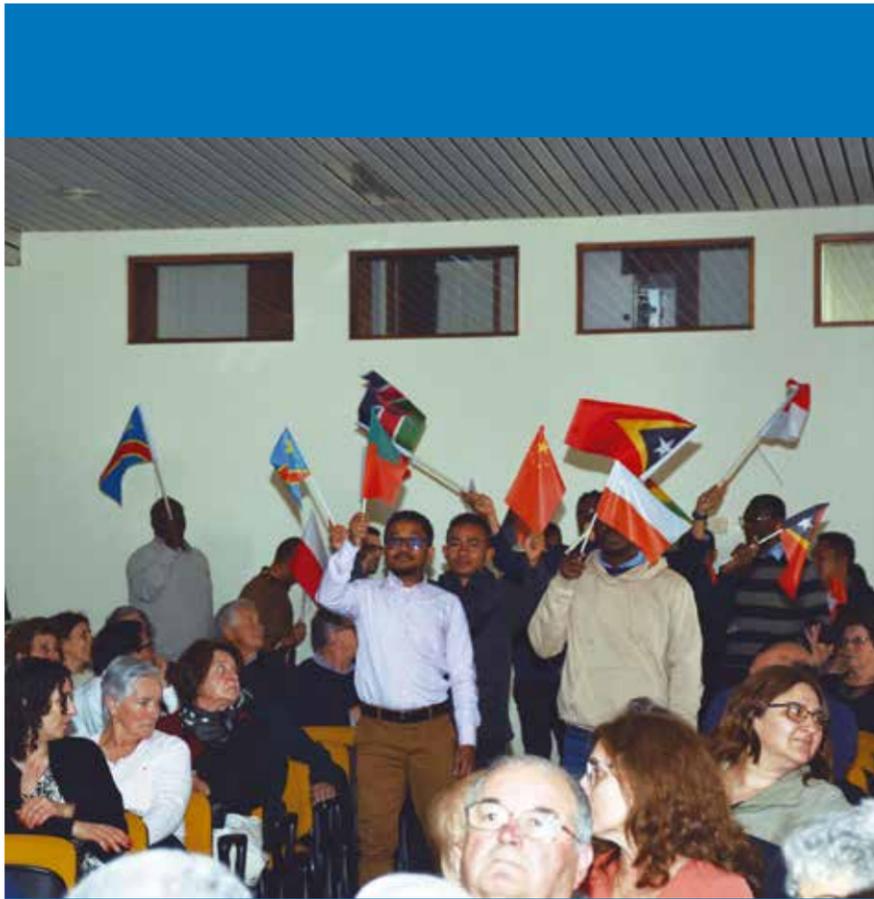
Anos mais tarde, com a presença ali do meu irmão Manuel, fui descobrindo o Seminário de Tortosendo. Quanta alegria e entrega para os projetos missionários entre Tortosendo e a Bajouca! A minha casa foi praticamente um lugar ao serviço das campanhas missionárias, então chamadas *Mãos Unidas*, e agora *Mãos Missionárias*. Não posso deixar de afirmar que, na sequência de tudo isto, os Amigos do Verbo Divino continuam hoje a ter um lugar no conselho pastoral da paróquia da Bajouca.

A visita a Steyl foi, sem dúvida, um passo marcante no fortalecimento da relação com a Congregação.

Não me faltam motivos para dar graças a Deus nestes 75 anos da Congregação em Portugal. Habita-me, contudo, uma preocupação: como gostaria de ver, face às poucas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias, um trabalho vocacional mais profundo!

José Ferreira Soares

foto: António Leite



Fátima - Festa dos pais e familiares SVD - 17.03.2024

## AÇÃO DE GRAÇAS

Ao chegar ao final do ano jubilar dos 75 anos da Congregação do Verbo Divino em Portugal, a minha primeira atitude é de ação de graças.

Conheci a Congregação do Verbo Divino há 31 anos, quando os primeiros missionários vieram para Almodôvar. Com eles, aprendi a conhecer melhor Jesus Cristo e a missão da Igreja. Lentamente, fui integrando o ser cristã como pessoa e como profissional. Com eles até descobri o sentido da cruz na vida.

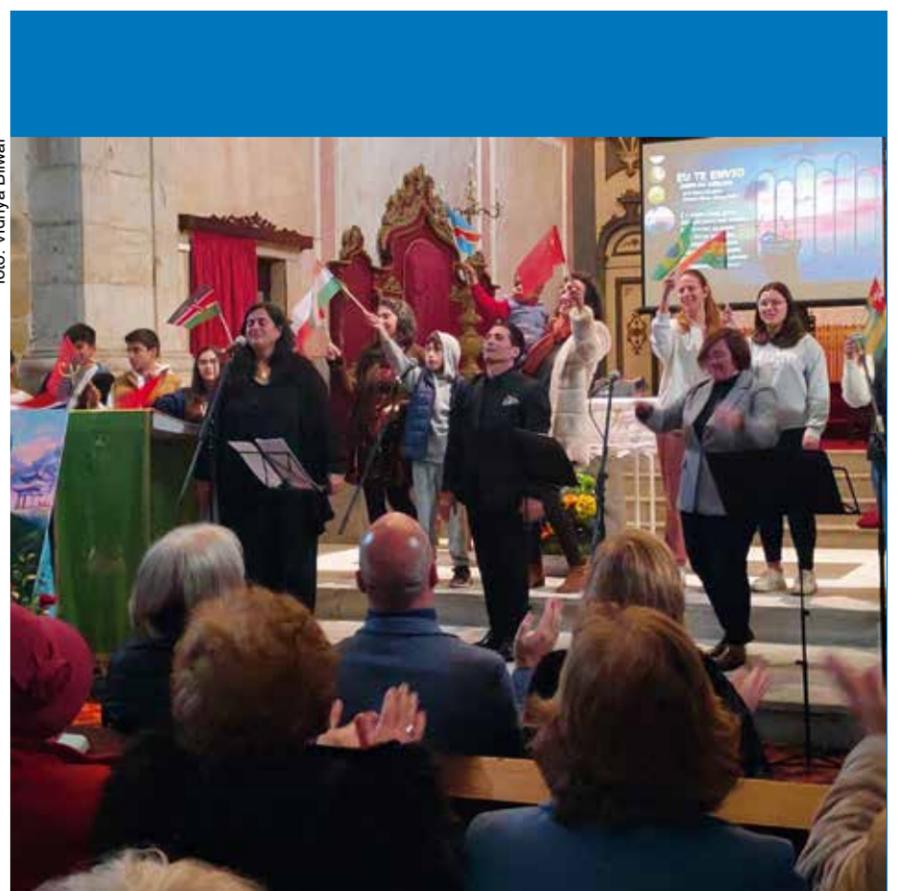
Chegada ao final do ano, olho para o conjunto celebrativo e tudo me faz sentido: em Almodôvar, iniciámos o ano com a *cantata*, que coincidiu com as festas de Santo Arnaldo e São José Freinademetz; no encontro em Fátima, o grupo de Almodôvar encenou a oração a Nossa Senhora, Ela que é o coração da devoção do povo alentejano.

Dentro do tempo da celebração, mas fora do espaço celebrativo, valorizo a minha experiência ao participar no encontro em Nemi, Itália, e a consequente ligação com leigos verbitas espalhados pelo mundo.

Muito mais me vai no coração, mas as limitações de espaço não o permitem. A todos muito obrigada.

Margarida Coelho

foto: Vidhya Bihwal



Almodôvar - 28.01.2024

foto: Elisio Gama



Fátima - 13.11.2024

De 11 a 15 de novembro, o SDivine Fátima Hotel acolheu homens e mulheres de diversos países e culturas tão diferentes, chegados das Províncias de Espanha e Portugal. Ali se encontravam Padres e Irmãos SVD, Irmãs SSpS, Leigos e Leigas.

Foi tempo de trabalho, oração, celebração e festa. O Coro *Sing Philippines Youth Choir* abriu as portas para a assembleia conjunta de Espanha e Portugal, marcando o ritmo dos dias 11, 12 e 13.

O dia 14 foi verdadeiramente especial. Era o encerramento do Jubileu dos 75 anos da SVD em Portugal. A manhã foi marcada pelo pré-lançamento do livro do P. David Sampaio. De tarde, foi a bênção e inauguração da nova Residência da Comunidade de Fátima, a Eucaristia presidida pelo Superior Geral, o Concerto "75 Histórias numa melodia" e o jantar festivo. Pelo final da tarde daquele dia 14, chegava a notícia que o P. Agostinho Saldanha de Oliveira, há dias internado no hospital de Guimarães, partirá para a casa do Pai.

foto: Elisio Gama



## DIAS COM SABOR E ABERTURA AO

foto: Elisio Gama



Fátima - 14.11.2024

foto: Elisio Gama





Fátima - 11.11.2024

**Textos: Extratos da homilia do Superior Geral**

Hoje é dia de pensar no futuro. O ciclo jubilar se encerra, algo novo deve acontecer a partir daqui.

foto: Elisio Gama



Fátima - 14.11.2024

# A ENCERRAMENTO SONHO DE DEUS

Felizes somos todos nós que confiamos no Deus que nos chamou e enviou. Os frutos são de Deus, e nada é nosso. Aqui chegamos porque assim o quis o Senhor.

---

Até onde prosseguiremos? Dependerá da nossa fidelidade e criatividade em responder ao chamado e envio do Senhor.

---

Que Maria, Senhora de Fátima, interceda por nós. Que os santos Arnaldo Janssen e José Freinademetz, nossos beatos e beatas e mártires de todos os tempos, sejam nossos modelos de entrega, fidelidade e criatividade.



Fátima - 14.11.2024

**P. Agostinho Saldanha de Oliveira**

Nascimento	20.02.1944
Ordenação	29.04.1973
Falecimento	14.11.2024

## ALEGRIA, GRATIDÃO E COMUNHÃO NA MISSÃO

Celebrar um jubileu é celebrar a alegria com gratidão e partilha. Celebra-se tudo o que de bom Deus permitiu que fosse realizado pelos Missionários do Verbo Divino, nestes 75 anos da sua presença em Portugal.

Sentimos alegria, gratidão e comunhão como Família Arnaldina. Sentimos a presença de Deus em cada louvor e ação de graças. Vivemos tudo isto, quando cantamos o hino do jubileu na Peregrinação Nacional, em Fátima. Foi um momento que nos permitiu reviver a história destes 75 anos. Nessa celebração, vivemos e experimentámos o ponto mais alto do jubileu. A alegria visível no rosto dos peregrinos, os abraços, as felicitações, as danças... Tudo expressou vivamente a nossa gratidão à ação de Deus que, gratuitamente, fez história com os Missionários do Verbo

Divino, uma história tecida por muitas mãos, trançada com fios das mais variadas nuances, enriquecida com inúmeros traços culturais e decorada com diferentes e expressivos rostos de muitas nacionalidades.

Deus continua a convidar os Missionários do Verbo Divino a lançarem as sementes e as redes em águas mais profundas, aqui e agora, no mesmo caminho da missão. É bastante reconhecido o seu dinamismo evangelizador, o seu empenho pela missão desde o começo. Nós, Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, sentimos esta alegria e gratidão na evangelização. Termino citando o Papa Francisco no seu discurso aos membros do Capítulo Geral, em Roma: “No vosso coração vibra a gratidão a Deus pelo seu imenso amor”.

Maria Mendes, SSpS



Fátima - Peregrinação dos Amigos do Verbo Divino - 14.04.2024

*Celebrar um jubileu é celebrar a alegria com gratidão e partilha. Celebra-se tudo o que de bom Deus permitiu que fosse realizado pelos Missionários do Verbo Divino, nestes 75 anos da sua presença em Portugal.*



Fátima - Peregrinação dos Amigos do Verbo Divino - 14.04.2024

foto: Vidhya Bilwal



Almodôvar - 28.01.2024

foto: Elísio Gama



Recardães - 27.10.2024

foto: Henrique Lobo



Minde - 28.09.2024

## RENASCER NA MISSÃO

No dia 9 de outubro, celebrei com gratidão os meus oito anos de missão em Portugal. Esta data coincide com o 75.º aniversário da presença dos Missionários do Verbo Divino no país, o que me enche de orgulho e recorda os primeiros missionários que, com coragem, abriram caminho. Ao contemplar casas antigas como Tortosendo e Guimarães, imagino os desafios que esses pioneiros enfrentaram, para estabelecer esta grande obra.

Este Jubileu é um tempo de celebração e homenagem, sobretudo para os que já partiram. Graças ao sonho de Santo Arnaldo Janssen e ao empenho dos primeiros missionários, a missão floresceu. Contudo, a diminuição das vocações portuguesas preocupa-nos. Neste novo horizonte, onde há menos padres e religiosos, a colaboração com leigos torna-se essencial para a continuidade da missão. Os amigos leigos são parceiros fundamentais na evangelização.

Hoje, a nossa Província é uma rica comunidade internacional. Cabe a nós, os mais novos, continuar a missão, adaptando-a ao mundo moderno. Que este jubileu inspire uma renovação profunda e que Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz nos guiem.

Domingos Gudinho

## *Tempo de celebração e homenagem*

foto: António Lopes



Nisa - 21.07.2024

## SOMOS FAMÍLIA DE SANTO ARNALDO

O Jubileu referente à presença do Verbo Divino em Portugal tem sido uma oportunidade para fortalecer a parceria com os leigos dos grupos, movimentos ou paróquias. Já muito se fala do caminho sinodal! Contudo, dois pilares são necessários fortalecer: a oração e a formação, para aprofundar a espiritualidade de Santo Arnaldo e ajudar a discernir os atuais desafios da missão.

Como atual responsável do Grupo Diálogos, partilho convosco a bonita e forte ligação que os Missionários do Verbo Divino têm nas nossas vidas! O artigo da Fernanda Ramalhoto, no livro

dos 75 anos da presença SVD em Portugal, e o testemunho da Ana Almeida, no evento de apresentação desse livro, são sinais dessa amizade, que ultrapassa a própria vida do grupo! A todos os nossos assistentes espirituais, às comunidades que nos receberam e a todos os missionários, que nos cativaram com o seu testemunho de vida...OBRIGADO.

Não tenho dúvidas que a proximidade criada desde o primeiro contacto com os Missionários do Verbo Divino, na comunidade de Guimarães, foi o pilar para a minha total entrega à família de Santo Arnaldo.

Davide Duarte



foto: Davide Duarte

## CAMINHOS

Este ano deu para pensar, repensar e refletir sobre o caminho feito, quer pela instituição do Verbo Divino desde que chegou a Portugal, com seminários cheios de seminaristas, aulas dadas nos seminários..., quer por nós, os leigos.

Apanhei esse comboio já em andamento há 37 anos. Ainda havia seminaristas nos seminários de Guimarães e Tortosendo, tendo sido muito gratificante o contacto com esses miúdos, o acompanhamento pessoal e espiritual, dado por cada um dos padres com toda a disponibilidade e tempo do mundo. Agradeço a Deus e a todas essas pessoas, que ajudaram no meu crescimento.

O aparecimento dos *Amigos do Verbo Divino* e do *Diálogos* vieram trazer uma maior abertura de muitos dos membros do Verbo Divino aos leigos, um caminho percorrido por vezes com pedras e espinhos, mas que tem dado os seus frutos.

Hoje, temos a Congregação do Verbo Divino com muitas paróquias (de missionários a diocesanos). Preocupa-me essa realidade, pois sempre se fala de falta de tempo, sempre a

correrem... Frente a isto, questiono-me: se não temos tempo para “estar” com nós próprios e com Deus, como podemos estar com os outros?

Outra realidade é a vinda de padres e seminaristas de outros países para trabalhar e estudar em Portugal. Hoje, os que chegaram de outros países já são em maior número que os portugueses. São outras culturas, costumes e línguas diferentes. São realidades que exigem nova reflexão. Como são recebidos pelos seus confrades e pelos leigos estes novos membros que aqui chegam? Será que nós os leigos não temos nada a dizer ou a fazer? É preciso que haja abertura de ambas as partes e vontade, para que dê resultado e consigamos trabalhar em comunhão.

Atendendo à realidade do ritmo dos nossos anos, este terá sido o último Jubileu da Congregação do Verbo Divino em Portugal, em que muitos de nós estivemos presentes. Que isso nos leve a acreditar e a trabalhar, para que o Deus Uno e Trino permaneça agora e para sempre vivo em todos os corações.

Fernanda Melo

## DE ALMA E CORAÇÃO

Comecei a minha carreira profissional como empregada de balcão na loja do Verbo Divino, hoje Paramentaria Verbo Divino, tinha eu completado 20 anos. Nessa altura, ainda não tinha sido o 25 de Abril! Eram outros tempos... em todos os aspetos. Trabalhava ali um casal de Lisboa, que era quem tomava conta da loja.

Até então, eu ajudava a minha mãe na lida da casa e a criar os meus irmãos, que eram sete a contar comigo, sendo eu a mais velha. Tinha começado a estudar, mas depressa deixei; não havia tempo para ter bom aproveitamento. Uma adolescente, mas revoltada.

Pensei ir trabalhar para o comércio nas lojas de artigos religiosos. Procurei e não demorou a ser convidada a ir para uma loja, que ia abrir dentro de pouco tempo, na Cova da Iria: *Rosa D'Ouro*.

Trabalhei lá um ano. Destino ou não, foi quando alguém da Congregação me convidou a vir trabalhar para a sua loja. Vim; gostei e fiquei.

Mais tarde casei. Tenho uma filha, a Catarina, dois netos, Maria Inês e João Afonso, que são o meu mais que tudo.

Dediquei-me de alma e coração ao trabalho, sempre a pensar no melhor para a casa. Hoje é o que é e cá estamos.

Sempre muito apoiada e ajudada pelos superiores, por quem sinto uma estima muito grande e que considero a minha segunda família.

Vivi e vivo intensamente este projeto de missão. *Laurinda Marto*

*Vivi e vivo intensamente  
este projeto de missão.*

## CELEBRAR E TESTEMUNHAR

Celebrando décadas de missão, serviço dedicado e construção comunitária, neste Jubileu dos 75 anos da Congregação do Verbo Divino em Portugal, destaco a consciência missionária da Congregação junto do povo e a promoção dos missionários, evidenciando a “sociedade como comunidade participante da missão do Verbo Divino”.

Marcado pelas reflexões sobre realizações passadas, desafios, compromissos renovados com missões futuras, celebrações dos valores e objetivos comuns da comunidade, o jubileu honrou a história e o impacto da Congregação, o seu carisma trinitário-missionário, a interculturalidade e as contribuições dos primeiros missionários. Oferecendo-nos uma sensação das suas realidades e missão, desencadeou em nós a consciência duma unidade na missão intergeracional da Congregação, juntamente com as suas dinâmicas, desafios e perspetivas para o futuro. Estas experiências embelezaram em nós o zelo de ser testemunhas da luz. É uma experiência real, alegre e existencial que se sente, sendo que as palavras não são suficientes para elucidar.

*Jeremiah Amengabuno*

Fátima - Encontro de Natal SVD - 27.12.2023

foto: António Leite



*Celebrando  
décadas de missão*

foto: Lúcia Pedrosa



Sta. Madalena, Lisboa - 20.10.2024

## PALAVRA DO SUPERIOR GERAL

**FERMENTO NO MUNDO E LUZ NA VIDA****75 ANOS DA SVD EM PORTUGAL**

foto: Elisio Gama



Fátima - 14.11.2024

A celebração do Jubileu é sempre um motivo para relembrar a história e iniciar um novo ciclo. Em termos bíblicos, podemos identificar três aspetos essenciais do Jubileu, que contribuem para uma sociedade justa e equilibrada: o perdão, a restauração e a restituição da dignidade. Em suma, o ano jubilar deve restaurar as relações que se tornaram injustas e desiguais.

A Província SVD em Portugal tomou o seu Jubileu com grande seriedade, com uma grande animação missionária, que envolveu os confrades, outras congregações religiosas, comunidades e muitos leigos e leigas. A história recontada permitiu que os jovens pudessem seguir as pegadas daqueles missionários, que desbravaram caminhos em Portugal e dos que foram enviados a outros países, seja para a formação intelectual ou para a evangelização em terras distantes. Aqui se encontram dois braços da mesma missão portuguesa: a formação e a missão.

Com o encerramento deste tempo de festa e memória, a Província deve voltar o seu olhar e o seu coração para o novo ciclo que, discretamente, já se fez presente ao longo deste ano. Cada passo dado durante as festividades dos últimos doze meses já acentuou um compromisso co-

munitário, um empenho pessoal e uma responsabilidade para com o tempo e o mundo presentes. Esse é o presente que o Espírito Santo oferece a todos os que se envolveram neste ano jubilar: animar e ser animados. Viver a alegria da vocação missionária e renovar a fidelidade à voz de Deus que diz: “Vai também, eu te envio!”

O novo ciclo da presença da SVD em Portugal deve ser marcado pela mesma perseverança que os trouxe até aqui. E, sobretudo, pelas soluções administrativas, opções pastorais, pela coragem de desinstalar-se, abertura ao diferente e, ainda mais, pela decisão de continuar a formar os jovens confrades e os leigos para a missão.

O tempo continuará a passar, os ventos mudarão de direção, mas a missão perdurará. A fidelidade à sua identidade inspira-me a afirmar que as portas deste novo ciclo já estão abertas. A todos os confrades, amigos, colaboradores e parceiros desta missão em Portugal, desejo que o Espírito Santo vos conceda a criatividade necessária, para responder aos desafios de hoje e dos lugares, onde serão enviados. Sejam fermento na massa do mundo e luz nas vidas de todos!

Anselmo Ribeiro, Superior Geral

foto: Elisio Gama



Fátima - 14.11.2024